

---

# BREVE PANORAMA DA CONTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

---

## *AN OVERVIEW OF ENVIRONMENTAL ACCOUNTING*

---

**José Paulo Cosenza**

*Doutor em Finanças e Contabilidade pela Universidad de Zaragoza / Espanha*

*Endereço: Rua Mário Santos Braga, 30 – 7º andar – sala 710 – Campus do Valonguinho*

*- Niterói – Rio de Janeiro - CEP 24020-14 – Telefone: (21) 2629 9874*

*E-mail: [jcosenza@vm.uff.br](mailto:jcosenza@vm.uff.br)*

---

Nos últimos anos, a questão socioambiental vem alcançando maior representatividade na discussão acadêmica no campo contábil. Em parte porque a problemática relativa à sustentabilidade do negócio pressiona as rotinas das empresas contemporâneas, demandando um padrão de conduta corroborado por mecanismos que propiciem melhor transparência sobre a conduta empresarial e a vulnerabilidade e impactos econômico-financeiros que comprometem a trajetória das atividades empresariais a partir de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Sob o ponto de vista empresarial, a sustentabilidade deve assumir, equilibradamente, as dimensões ambiental, social e econômica. A vulnerabilidade empresarial resulta dos impactos negativos que podem afetar este equilíbrio e a capacidade das empresas para reagir e superar possíveis obstáculos. Identificar quais são os impactos específicos que podem afetar cada empresa, conhecer e fortalecer suas atuais condições de enfrentá-los e programar um comportamento futuro para sustentar a continuidade dos negócios são ações que não podem mais ser adiadas no âmbito interno das empresas e devem ser contempladas na atividade contábil de um modo geral.

Portanto, à Contabilidade cabe a ardua tarefa de estruturar essa necessidade de integração da problemática socioambiental no contexto das atividades das empresas, de maneira a se contemplar um estado de equilíbrio entre o social e o funcional, onde a competitividade, na perspectiva de estratégia de gestão, resulte numa postura socialmente correta, ambientalmente sustentável e economicamente viável. Em outras palavras, o desafio contábil reside na missão de contextualizar na linguagem econômica, os elementos caracterizadores do processo contábil: o reconhecimento, a classificação, a mensuração e a divulgação dos fatos patrimoniais, estudando um componente que, na prática, deveria ser visto como algo central à atividade empresarial, ligado à sustentabilidade e à sobrevivência das empresas.

Aproveitando o ensejo desta edição especial temática sobre o tema “Contabilidade Socioambiental”, organizado pela Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, pretende-se, neste breve texto, abordar o contexto atual da Contabilidade Socioambiental, tecendo alguns comentários acerca da oportunidade de participação futura em eventos acadêmicos voltados para a troca de conhecimentos, discussão e debate da temática socioambiental no campo contábil, tanto no Brasil como no exterior.

Sensíveis à demanda atual da sociedade e da academia para o debate da sustentabilidade empresarial, várias revistas da área contábil têm privilegiado edições especiais voltadas para a discussão da temática socioambiental no contexto das empresas. Dentre os eventos relevantes que acontecerão na Contabilidade Socioambiental cabe citar o 2<sup>nd</sup> *French Congress on Social and Environmental Accounting* (2<sup>nd</sup> CSEAR France Conference), previsto para realização em Montpellier, França, em 2013, durante os dias 2 e 3 de maio. Esse evento será organizado pela Université Montpellier 1, Intitut des Sciences de l’Entreprise et du Management (SEM) e pelo Montpellier Research in Management (MRM), estando

aberto à recepção de trabalhos em inglês e francês até 15 de fevereiro de 2013. Associada a esse evento contábil, a revista *Critical Perspectives on Accounting* publicará uma edição especial sob o tema “*Critical Perspectives on Social and Environmental Accounting and Reporting*”, onde serão discutidos e avaliados criticamente os desenvolvimentos recentes no campo da responsabilidade social e ambiental, bem como a elaboração de relatórios gerais ou específicos visando contemplar a divulgação da questão social e ambiental nos resultados das entidades, não só nas grandes organizações, mas também nas pequenas e médias empresas. A revista também incentiva o exame das várias correntes teóricas que atualmente dominam os enfoques de abordagem na Contabilidade Socioambiental e a pesquisa dos diferentes marcos regulatórios e econômicos onde se desenvolve a Contabilidade no contexto social e ambiental. Mas particularmente, encoraja o desenvolvimento de pesquisas que explorem e foquem a multiplicidade de discursos corporativos dirigidos aos diferentes usuários ou que analisem as distintas formas de elaboração e comunicação da informação de caráter social e ambiental. A data limite para submissão dos trabalhos para essa edição especial é 30 de junho de 2013 (Maiores detalhamentos podem ser obtidos no site: <http://csearfrance.wordpress.com/>).

Também nessa linha, abordando o tema “*Socially Responsible Businesses and Leaders in a Diverse and Fast-Changing Global Environment*”, a University of San Diego, na Califórnia, promoverá entre os dias 3 e 5 de janeiro de 2013, a “*The 2013 North American Congress on Social and Environmental Accounting Research*” (4<sup>th</sup> North American CSEAR Conference), limitada a um número máximo de 60 participantes, visando enfatizar um alto nível de interação, discussão e debate, sob uma atmosfera amigável, solidária e descontraída, contemplando todos os aspectos sociais, ambientais e relativos à sustentabilidade na Contabilidade e em outras disciplinas, em termos de teoria e prática. Os trabalhos para esse evento serão aceitos até o dia 15 de outubro de 2012. Para maiores informações ver no site da *School of Business Administration and the Ahlers Center for International Business* (<http://www.sandiego.edu/2013CSEAR>) ou contactar Dr. Jason Chen. A Conferência terá como oradora principal da sessão plenária a professora de “Contabilidade e Desenvolvimento Sustentável” da *School of Management of University of St. Andrews* e Diretora do *St. Andrews Sustainability Institute*, Dra. Jan Bebbington. Ela é membro efetivo do “*2020 Delivery Group (Scottish Government)*” e editora associada das revistas “*Accounting, Auditing and Accountability Journal*” e “*Accounting Forum*”. Sua linha de pesquisa principal concentra-se na área de Contabilidade Social e Ambiental, onde analisa o papel da Contabilidade na agenda de desenvolvimento sustentável e avalia os relatórios que são produzidos por organizações que se relacionam na sua interação com o ambiente natural e a sociedade em geral. Também estuda forma como a organização progrediu para o desenvolvimento sustentável, em termos de representação de contas das atividades organizacionais.

Já a revista *British Accounting Review* está programando uma edição especial sob o tema “*Accounting for Sustainability in Production and Supply Chains*”, tendo como editores convidados os professores Roger L. Burrit, da University of South Australia Adelaide, na Austrália, e Stefan Schaltegger, da CSM Leuphana University Lüneburg, da Alemanha. O foco dessa edição da BAR é discutir o meio ambiente e as questões sociais em cadeias de produção e abastecimento, bem como sua gestão nas organizações, analisando sua importância crescente para os negócios interessados em obter uma vantagem competitiva ou para as atividades cujas indústrias estão sensíveis ao risco ambiental. Por entender que os profissionais da área contábil ainda não conseguiram se envolver plenamente com as questões contábeis considerando a perspectiva da sustentabilidade, esta edição especial tentará mostrar que os contadores e acadêmicos podem estar mais sintonizados com temas relacionados à produção e à cadeia de suprimentos, catalisando elementos para a Contabilidade numa dimensão de sustentabilidade. As questões a serem abordadas nas submissões para esta edição não estão limitadas apenas à Contabilidade, em termos social e ambiental, e às relativas à sustentabilidade, podendo ser incluídos aspectos de auditoria e garantia de produção diante do risco ambiental (por exemplo, questões contábeis relacionadas com as emissões de carbono, o aquecimento global e o uso de água e energia, bem como outras questões sociais associadas à

biodiversidade e ao meio ambiente). A chamada de trabalhos para essa edição encerra-se no dia 20 de dezembro de 2012.

Focando em temas emergentes que afetam as empresas e a atividade contábil, como é o caso por exemplo das mudanças climáticas, a revista *Social and Environmental Accountability Journal* está programando para sua edição 34(1), April 2014, uma publicação temática denominada “*Special Issue on Carbon Accounting: the Contribution of Social and Environmental Accounting to the Debate*”, tendo como editor especial o professor Dr. Carlos Larrinaga, da Universidad de Burgos, na Espanha. A ação antrópica tem aumentado as emissões de gases de efeito estufa, induzindo a mudanças climáticas globais e gerando uma diversidade de questões de reflexão nos domínios das organizações, dos mercados e de políticas. A Contabilidade tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento de métricas e parâmetros de controle que permitam intervenções em diferentes mercados e áreas de formulação de políticas. Estudiosos de disciplinas como Economia, Sociologia ou Geografia têm revelado a natureza contenciosa de passivos ambientais, como é o caso, por exemplo, dos impactos da emissão de carbono em todas as suas formas, e ainda não há um corpo de doutrina crescente de literatura em Contabilidade Social e Ambiental capaz de contemplar tais questões nos relatórios divulgados pelas empresas. Seguindo uma política editorial de desenvolver nova literatura não só no escopo da Contabilidade Socioambiental, em termos de teoria, pesquisa e ensino, mas também sobre a elaboração de relatórios contábeis e práticas de auditoria no sentido de incorporar a problemáticas das mudanças climáticas globais, a SEAJ abre espaço para uma contribuição acadêmica em debates mais amplos sobre a Contabilidade Socioambiental. Esta edição especial pretende motivar a literatura sobre Contabilidade Social e Ambiental no sentido de fazer uma contribuição mais ambiciosa para debates mais amplos sobre a contabilização dos passivos ambientais e em particular a geração de carbono na atmosfera e o aquecimento global por causa dos gases de efeito estufa. Os artigos podem ser submetidos até o dia 28 de fevereiro de 2013, através do site: [csear@st-andrews.ac.uk](mailto:csear@st-andrews.ac.uk) e autores interessados podem contactar o professor Carlos Larrinaga para discussão e proposição de tópicos.

Para o ano seguinte, a SEAJ já tem agendada a edição 35(1), April 2015 para tratar da temática “*Special Issue on Economic Democracy and Accounting/Accountability Implications*”, a ser organizada pelos professores Jan Bebbington, da University of St. Andrews, e David Campbell, da Newcastle University. A história recente mostra que houve uma série de desafios para a supremacia e os pressupostos hegemônicos do capitalismo tradicional nos últimos anos e (talvez) o ceticismo sem precedentes sobre a capacidade do capitalismo tradicional para fazer justiça e um nível equitativo de redistribuição de riqueza. Na tentativa de explorar as oportunidades que esta crítica pode ter para uma maior consciência de justiça social e ambiental, a SEAJ está planejando a publicação dessa edição temática, com o objetivo de explorar o papel que a Contabilidade pode desempenhar nos debates sobre alternativas às formas tradicionais de organização econômica, bem como na evidenciação de relatórios e na prestação de contas a partir de postulados e princípios que emergem sob modelos econômicos e organizacionais alternativos. Possíveis aspectos que poderiam ser analisados para submissão incluem, entre outros, o desenvolvimento de pensamentos e debates sobre assuntos relacionados a problemáticas regionais (por exemplo, privatização, surgimento de microempresas ou empresas de base comunitária), aspectos de prestação de contas decorrentes de atividades de fundações, organizações não governamentais, cooperativas de crédito, etc.; questões contábeis resultantes de mecanismos locais de câmbio, comércio e outras formas de intercâmbio econômico. Para fomentar ideias para esse futuro debate, a Universidade de Newcastle estará realizando um evento de um dia considerando a discussão deste tema. O workshop terá lugar na segunda-feira, 08 de abril de 2013 (um dia antes do início da 49<sup>th</sup> *Annual Conference and the Annual Doctoral Conference*, a ser promovido pela *British Accounting and Finance Association - BAFA* em Newcastle) em parceria com o grupo de pesquisa da Newcastle University Business School. Os autores interessados em contribuir para essa edição especial da SEAJ podem enviar seus trabalhos até o dia 30 de novembro de 2013 para o e-

mail: [csear@st-andrews.ac.uk](mailto:csear@st-andrews.ac.uk) e caso desejem discutir temas propostos podem escrever para o professor Jan Bebbington ou para o professor David Campbell.

No Brasil, além dessa edição especial da Revista do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, a Revista de Contabilidade e Organizações, tendo os professores Amaury José Rezende e Maisa de Souza Ribeiro como organizadores, está solicitando trabalhos para uma edição sob a temática Contabilidade, Sustentabilidade e Organizações para publicação no primeiro número da RCO de 2013. Os trabalhos devem ser enviados até o dia 30/11/2012 e podem abordar aspectos associados à Contabilidade Ambiental e Social; Economia e valoração ambiental; eco-tributação; mecanismos de controle para o desenvolvimento sustentável; gestão ambiental e ecoeficiência; gestão de resíduos; governança ambiental; disclosure social e ambiental; e mercado de créditos de carbono, priorizando principalmente um enfoque de análise distinto do *mainstream*, dando visibilidade às questões sociais e ambientais com inovação e criatividade.

O interesse crescente da questão socioambiental é notado quando se observa que revistas internacionais de grande importância na área contábil já deram prioridade para a discussão acadêmica desse assunto nas suas publicações (ve, por exemplo, *The Accounting Review*, *Forum on Social Responsibility Research in Accounting*, May 2012). Também o *Journal of Accounting & Economics* (JAE) fez uma chamada especial, até setembro de 2012, para uma conferência na Harvard Business School, prevista para 18 de janeiro de 2013, sob o tema *Research in Corporate Accountability Reporting*.

Mais recentemente, ocorreu um evento internacional nessa área, realizado nos dias 25 e 26 de outubro de 2012, em Coimbra, Portugal (V<sup>th</sup> GECAMB – *Conference on Environmental Management and Accounting*) onde foram apresentados 40 trabalhos de pesquisa abrangendo cinco tópicos principais: 1) Social and Environmental Accounting; 2) Environmental; 3) Teaching and Research; 4) Corporate Governance and Social Responsibility; e 5) Sustainability Reports. Além de ter sido uma interessante oportunidade para troca de experiências entre os participantes sobre questões ligadas à responsabilidade social na gestão, à Contabilidade Socioambiental e ao desenvolvimento sustentável, quer em termos teóricos ou práticos, o evento serviu para mostrar que o reconhecimento da questão relativa à sustentabilidade, interligada com a atividade econômica das empresas, adiciona complexidade considerável para gestão empresarial e constatar que a Contabilidade desempenha um importante papel na incorporação dos atributos associados à sustentabilidade na tomada de decisão empresarial em todos os níveis. Mas isto requer o desenvolvimento de metodologias contábeis mais complexas, demandando avanços no corpo doutrinário da Contabilidade.

Enfim, todos os eventos citados mostram a maior preocupação no campo contábil com os assuntos relacionados à questão social e ambiental nas empresas e revela que esse é um caminho sem volta na teoria contábil. Portanto, o desenvolvimento de novas pesquisas sobre práticas de Contabilidade Socioambiental está aí à disposição dos pesquisadores, mas requer um avanço na base conceitual da Contabilidade, incorporando uma perspectiva teórica mais crítica e uma abordagem holística que contemple a conexão dos aspectos social, ambiental e econômico no processo gerencial das empresas.